

CADERNO

041



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

**Biomédico
Biomédico - SEMS
Profissional Especializado / Biomédico**

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Durante avaliação microscópica do sedimento em um exame de fezes, o farmacêutico visualizou o seguinte ovo:



O ovo acima é de qual helminto?

- A) *Schistosoma mansoni*.
- B) *Ancilostomídeo*.
- C) *Enterobius vermiculares*.
- D) *Tênia Solium*.

QUESTÃO 02

Os meios de culturas são preparações químicas que possuem em sua formulação nutrientes necessários para que os microrganismos possam se multiplicar, permitindo, entre outras funções, seu estudo e análise. São considerados meios para crescimento e isolamento, **EXCETO**

- A) Ágar chocolate.
- B) Caldo selenito.
- C) Ágar esculina.
- D) Ágar sangue.

QUESTÃO 03

Considere as características I e II abaixo:

- I - O cristal violeta inibe o crescimento de microrganismos Gram positivos, especialmente enterococos e estafilococos.
- II - A concentração de sais de bile é relativamente baixa em comparação com outros meios, por isso não é tão seletivo para Gram negativos como, por exemplo, o ágar SS.

As características acima se referem a qual meio de cultura?

- A) Ágar CLED.
- B) Meio Stuart.
- C) Ágar Mac Conkey.
- D) Cary Blair.

QUESTÃO 04

Lei orgânica da Saúde que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

- A) Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990.
- B) Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990.
- C) Lei 8.689, de 27 de julho de 1993.
- D) Lei 8.669, de 12 de julho de 1993.

QUESTÃO 05

Considere a metodologia abaixo:

Adicionar em placas de Petri, separadamente, 15 - 20 mL de ágar caseína soja e Agar Sabouraud-dextrose e deixar solidificar. Secar as placas. Adicionar à superfície de cada meio de cultura, 0,1 mL da amostra preparada como descrito em Preparação das amostras. Incubar as placas contendo ágar caseína-soja a $32,5\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2,5\text{ }^{\circ}\text{C}$, durante 3-5 dias, e as placas contendo ágar Sabouraud-dextrose a $22,5\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2,5\text{ }^{\circ}\text{C}$, durante 5 - 7 dias, para determinação do número de microrganismos aeróbicos totais e bolores e leveduras, respectivamente. Tomar a média aritmética das placas de cada meio e calcular o número de UFC por grama ou mL do produto.

Qual tipo de teste para contagem de microrganismos é descrito acima?

- A) Método de profundidade.
- B) Método de adesão.
- C) Método de coesão.
- D) Método de superfície.

QUESTÃO 06

Coprocultura é o exame bacteriológico das fezes humanas muito utilizado em casos de gastroenterite adulta. Após a colheita, é realizado o plantio do material em um meio de enriquecimento ou um meio seletivo. Com relação a esse exame, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O material deve ser coletado, de preferência, após uso de antimicrobianos orais ou sistêmicos e quatro dias após o uso de contrastes radiológicos.
- B) Fezes colhidas nos primeiros dias de doença apresentam mais resultados negativos.
- C) A coleta de amostras múltiplas sucessivas reduz a chance de isolamento do patógeno.
- D) O material sem solução de conservação deve ser processado num período não superior a uma hora.

QUESTÃO 07

A análise do Líquido Sinovial (LS) é um recurso bastante útil no diagnóstico diferencial de monoartrites agudas e crônicas. Existem quatro subtipos de LS (classe I, classe II, classe III e classe IV). Em relação ao LS, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O LS classe II é amarelo, translúcido e de baixa viscosidade.
- B) O LS classe III é amarelo, opaco e de baixa viscosidade.
- C) O LS classe I é turvo, amarelo e viscoso.
- D) O LS classe IV é vermelho e turvo.

QUESTÃO 08

Considere a metodologia utilizada em Exames Parasitológicos de Fezes:

- 1 - Diluir 10g de fezes em 20 mL de água destilada.
- 2 - Homogeneizar bem.
- 3 - Filtrar através de gaze dobrada em quatro, num copo plástico, e transferir para um tubo de Wasserman (tubo de hemólise).
- 4 - Centrifugar por um minuto a 2500 rpm.
- 5 - Desprezar o líquido sobrenadante e ressuspender o sedimento em água.
- 6 - Repetir as operações 4 e 5 duas a três vezes, até que o líquido sobrenadante fique claro.
- 7 - Desprezar a água sobrenadante e ressuspender o sedimento com uma solução de sulfato de zinco a 33%, densidade de 1,18g/mL.

Qual o método descrito acima?

- A) Método de Baermann-Moares.
- B) Método de Hoffman.
- C) Método de Faust.
- D) Método de Rugai.

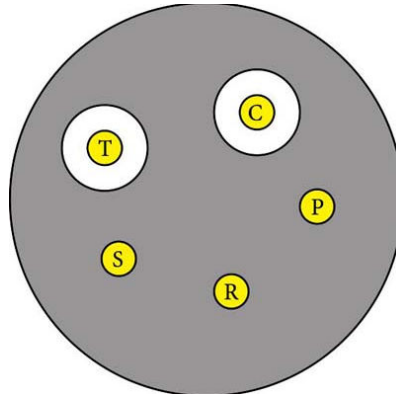
QUESTÃO 09

Muitas vezes o número de formas parasitárias eliminadas com fezes é pequeno, havendo necessidade de recorrer a processos de enriquecimento para concentrá-las. Os principais processos de enriquecimento são, **EXCETO**

- A) Centrifugo-sedimentação.
- B) Sedimentação espontânea.
- C) Sedimentação por centrifugação.
- D) Flutuação espontânea.

QUESTÃO 10

O antibiograma é um exame de diagnóstico que consegue identificar qual é a bactéria que está causando a infecção no indivíduo, indicando também qual o antibiótico mais indicado para o seu tratamento. Observe o resultado de uma metodologia por difusão em ágar:



Quais antibióticos apresentaram mais eficácia?

- A) S, R e P.
- B) T e C.
- C) S e T.
- D) C e P.

QUESTÃO 11

Os glóbulos vermelhos têm uma função essencial para a vida, pois transportam o oxigênio para todas as células do corpo. É por isso que as suas anomalias têm graves repercussões em todo o organismo.

A mais frequente alteração dos glóbulos vermelhos corresponde à anemia, que é caracterizada por significativa diminuição

- A) de ferro.
- B) de oxigênio.
- C) da concentração de hemoglobina.
- D) de cálcio.

QUESTÃO 12

Com relação à coleta da amostra do líquido cefalorraquidiano (LCR), assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Por ser um procedimento invasivo, o exame de LCR só pode ser realizado após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
- B) A amostra coletada deve chegar ao laboratório o mais rápido possível, no máximo em 5 horas.
- C) No setor de citologia/hematologia, a amostra de LCR deve ser fresca e centrifugada, para a análise visual; e fresca, centrifugada e devidamente homogeneizada, para a contagem de leucócitos e hemácias em câmaras.
- D) O líquido, em condições normais, é azul, porém, em condições patológicas, pode apresentar alteração na coloração.

QUESTÃO 13

São fatores que influenciam na velocidade de liberação de enzimas intracelulares para o plasma, **EXCETO**

- A) Peso molecular.
- B) PH (potencial hidrogeniônico).
- C) Gradiente de concentração.
- D) Permeabilidade dos capilares.

QUESTÃO 14

Os espectrofotômetros são aparelhos capazes de registrar dados de absorbância ou transmitância em função do comprimento de onda. Das alternativas abaixo, qual representa a sequência **CORRETA** dos componentes principais de um espectrofotômetro?

- A) Monocromador, Fonte de Luz, Amostra, Detector e Registrador.
- B) Amostra, Fonte de Luz, Monocromador, Detector e Registrador.
- C) Detector, Fonte de Luz, Amostra, Monocromador e Registrador.
- D) Fonte de Luz, Monocromador, Amostra, Detector e Registrador.

QUESTÃO 15

As micoses superficiais e cutâneas têm surgido com grande prevalência nos ambulatórios de Dermatologia. Os métodos comumente utilizados para o diagnóstico de micoses utilizam o reativo Hidróxido de Potássio (KOH), cuja função é

- A) limpar o raspado de pele.
- B) desidratar o raspado de pele.
- C) clarear o raspado de pele.
- D) conservar o raspado de pele.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: "... na definição de "namorar" do Houaiss: "terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade". (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição 'a' e o artigo feminino 'a'.
- D) Está relacionado à preposição 'a' exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.